

Poliquetas associadas à ostra-do-mangue *Crassostrea rhizophorae* (Bivalvia, Ostreidae) cultivada em um estuário amazônico, Pará, Brasil

Rafael Anaisce das Chagas, Mara Rúbia Ferreira Barros & Marko Herrmann

UFRA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 - Caixa postal nº 917, Bairro: Montese, 66077-530, Belém, Pará, Brasil. Contato: eng.p.marabarros@gmail.com

As poliquetas possuem importância econômica indireta em virtude do papel ecológico que desempenham devido a participação na cadeia trófica que envolve animais de valor comercial. O objetivo deste estudo foi verificar e analisar a abundância e riqueza de poliquetas em um cultivo artesanal de ostras-do-mangue *Crassostrea rhizophorae* (Guilding, 1828), localizado no rio Urindeua, município de Salinópolis, nordeste paraense. Realizou-se quatro coletas entre os meses julho e dezembro de 2013, fixando as poliquetas encontradas em formaldeído a 4% tamponado com bórax, posteriormente lavados e fixados em 70% álcool etílico hidratado, para subsequente identificação taxonômica. Ao todo verificou-se 93 ostras, encontrando-se 565 poliquetas, representando seis famílias (Nereididae, Sabellariidae, Terebellidae, Phyllodocidae, Polynoidae e Ampharetidae) e 17 taxas (*Alitta succinea*, *Neanthes bruaca*, *Perinereis striolata*, *Perinereis anderssoni*, *Perinereis* sp., *Namalycastis* sp. 1, *Namalycastis* sp. 2, *Nereis riisei*, *Pseudonereis* sp., Nereididae indet., *Sabellaria* sp., Phyllodocidae indet., Terebellidae indet., Polynoidae indet., *Schistomomus* sp., *Amphicteis* sp. e *Isolda* sp.). A família mais presente e diversa foi a Nereididae com 9 espécies e 243 indivíduos. A maior riqueza de espécies verificou-se na coleta de dezembro (25 espécies) e a menor no mês de agosto (18 espécies) que, em relação a abundância, verificou-se um número de 326 poliquetas (média de 16 poliquetas por ostra), sendo que este número foi bem superior as outras coletas (média de 2 a 5 poliquetas por ostra). A espécie mais abundante foi a *Sabellaria* sp. e *P. anderssoni*, respectivamente, com 229 e 149 indivíduos, porém em relação a frequência por ostra a *P. anderssoni* mostrou-se presente em 61,3% das amostras (57 ostras), seguido da *N. succinea* em 28% (26 ostras), enquanto que a *Sabellaria* sp. que foi mais abundante em 9,7% das amostras (9 ostras), fato compreendido devido a apresentação agregada deste anelídeo na comunidade. A diversidade de poliquetas explica-se devido este grupo distribuir-se por todos os ambientes aquáticos, sendo frequentemente observado em estudos que abordam tais comunidades em regiões costeiras por todo o mundo. Não se verificou a presença de poliquetas perfuradoras de conchas de bivalves, contudo vale ressaltar a importância de estudos desse contexto pois indícios dessas ostras acarretarão prejuízos para os ostreicultores.

PAINEL